

1

Introdução

Atualmente, em várias áreas do conhecimento, particularmente em avaliação educacional, vem crescendo o interesse na aplicação de técnicas derivadas da *Teoria da Resposta ao Item* – TRI, que propõem modelos para os traços latentes, ou seja, características do indivíduo que não podem ser observadas diretamente. Estimativas para esse tipo de variável devem ser obtidas a partir da observação de variáveis secundárias que estejam diretamente relacionadas a ela.

Uma das grandes vantagens da TRI sobre a teoria clássica é que ela permite a comparação entre indivíduos de uma mesma população, ou mesmo de populações diferentes, que podem ter sido submetidos a instrumentos (questionários) parcialmente diferentes. Isto porque uma das principais características da TRI é que ela tem como elementos centrais os itens e não a prova como um todo.

O critério de classificação sócio-econômica do Brasil produzido pela ANEP aprovado pela ABA e aceito pela ABIPEME é um critério de classificação sócio econômica que tem como objetivo estimar o potencial de compra das famílias e segmentar o mercado em classes econômicas (estratos sociais). Uma vez criado tal critério, os bens de consumo produzidos podem ser melhor direcionados para a população de interesse, em uma escala de produção *versus* venda mais eficiente. Contudo, não se pretende dividir a sociedade em classes sociais. Por isso tem-se o cuidado de classificar as famílias em estratos sociais e não em classes sociais. Pois, entende-se pelo último um conceito que necessita de uma abordagem mais sociológica.

Porém, acredita-se que tal critério tem uma forma “rígida” de classificar o nível sócio econômico (NSE) de uma dada população, não levando em conta possíveis informações contidas nos processos seletivos que não aparecem no modelo atual de criação do critério. A TRI permite construir indicadores capazes, por exemplo, de discriminar melhor os indivíduos, pois consegue retirar mais informação dos dados, possibilitando, ainda, um melhor conhecimento sobre cada

item que compõe o critério. O que conduz ainda a uma melhor interpretação do índice produzido.

O estudo de caso se situa no contexto do projeto: Pesquisa e Posse de Eletrodomésticos e Hábitos de Consumo do programa PROCEL (Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica). Esta pesquisa, por sua vez, tem o objetivo de prover de informações os órgãos interessados no consumo de energia elétrica na zona urbana, especificamente no caso do estado do Mato Grosso do Sul. O processo de coleta de dados se dá por meio da aplicação pessoal de questionários na população dos consumidores de energia. A amostragem desses consumidores obedece a um esquema de amostragem em múltiplos estágios, pois as cidades são sorteadas e dentro delas consumidores são sorteados aleatoriamente, tendo os mesmos sido anteriormente estratificados por faixas de consumo. As cidades também são estratificadas segundo o perfil de seus consumidores e obedecem ao esquema de amostragem proporcional ao tamanho. Assim, o projeto pode nortear os órgãos competentes sobre qual é a melhor política de investimento no setor elétrico para a população em questão.

Tendo em vista que tal pesquisa tem sido orientada em boa parte dos estados do Brasil, sua abrangência requer metodologias que sejam capazes de comparar os resultados dos diferentes levantamentos. Um dos interesses do estudo é traçar o perfil sócio econômico da população e, geralmente, este é baseado na construção do índice do Critério Brasil.

O objetivo geral desse estudo é proporcionar reflexão sobre a adoção desse critério na forma como vem sendo utilizado, principalmente porque parece-nos natural admitir que para cada tipo de estudo um critério mais específico deveria ser empregado.

A teoria da resposta ao item permite a produção de índices desse tipo baseada em modelos muito mais estruturados do que aqueles empregados no Critério Brasil. Assim, um objetivo específico desse estudo é o de verificar a adequação do uso da TRI nesse exemplo em particular, comparando o indicador produzido com o Critério Brasil.

1.1

Estrutura da dissertação

A dissertação está organizada em oito capítulos. Neste primeiro apresenta-se a motivação para o presente estudo, relatando um pequeno histórico da Teoria de Resposta ao Item – TRI – e uma breve descrição do programa PROCEL. Relata-se também o objetivo central do estudo.

No capítulo dois apresenta-se a metodologia teórica dos métodos de estratificação sócio-econômica empregados em pesquisas de marketing bem como relatar as diferentes metodologias existentes.

No capítulo três exibi-se a TRI; seus modelos e pressupostos. Bem como se descreve, de forma concisa, o processo de estimação dos parâmetros.

O capítulo quatro apresenta a fase de preparação dos dados para a produção do indicador.

O capítulo cinco exibi os resultados e as devidas comparações dos dois critérios: Critério Brasil e *score* via TRI.

No capítulo seis apresenta-se uma alternativa aos modelos da TRI. Este modelo alternativo é chamado de Modelo de Classes Latentes – LC cluster – Mostra-se uma iniciação à teoria do mesmo bem como os resultados provenientes das comparações entre este modelo e os resultados do Critério Brasil e o da TRI.

O capítulo sete é composto pelas conclusões da presente dissertação, que poderão ser úteis para pesquisadores e profissionais ligados à área de engenharia ou marketing.

No oitavo e último capítulo são citadas as referências bibliográficas utilizadas na produção da presente dissertação.

Foi utilizado neste trabalho o *software SPSS for Windows®*; *software Parscale for Windows®* e o *Latent Gold for Windows®* para o desenvolvimento de toda a parte que envolve a aplicação de métodos estatísticos.